



69 a 0

ENCOSTA A SUA CABECINHA NO MEU OMBRO E CHORA



Eleito governador do Rio em 2018 na onda do bolsonarismo, Wilson Witzel sofreu, porém, mais uma dorrao acachapante. Vinte e sete dias depois de ele ser afastado do cargo pela Justiça, a Assembleia Legislativa aprovou, pelo incrível placar de 69 a 0, a continuidade do processo de impeachment. Agora, o caso vai para um tribunal misto formado por deputados e desembargadores. Desconhecido dos eleitores durante a campanha, o ex-juli atrepelador se adversários na reta final da eleição, apoiado num discurso de autoridade e combate à corrupção. Logo após eleito, disse que combateria bandidos com tiro na 'cabecinha'. Menos de dois anos depois, Witzel foi afastado do cargo sob fortes acusações justamente de mau uso de dinheiro público. De acordo com investigação do MP, o governador está envolvido em esquemas que desviou R\$ 1,7 bilhão da área da Saúde. Em seu discurso de defesa, afirmou que é um injustiçado e chamou os deputados de omeiros. Agora, o tribunal misto define se Witzel será afastado de vez do cargo. Em seguida, se perde os direitos políticos. *—*

Flamengo chega ao Rio com 27 infectados pelo coronavírus e terá que improvisar no domingo

Botafogo e Vasco não saem do G a G, em São Januário, e Pogba se classifica na Copa do Brasil. *—*